

DIETA DE AVES INSETÍVORAS NO PANTANAL MATO-GROSSENSE

B. R. Brum¹; M. S. Batista³; T. C. Hurtado³; V. D. Silva-Alves¹; M. F.R. Seba³; O. M. A. Nogueira²; L. L. Silva³; M.S. Filho ⁴; Á. R. A. Ignácio⁴

INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado berço da biodiversidade, sendo o grupo das aves um dos mais diversos, com 1919 espécies segundo a CBRO (PIACENTINI *et al.*, 2015). As aves fazem parte de um grupo amplo e diversificado, que caracterizam uma enorme variação morfológica, o que as permite ocupar quase todos nichos ecológicos disponíveis. As aves insetívoras possuem grande importância para a manutenção do equilíbrio ecológico, atuando como reguladores de população de suas presas e também como bioindicadoras, funcionando como detectores de mudanças na saúde e condições do ecossistema. De acordo com Pimenta *et al.*, (2016) a utilização de organismos como bioindicadores é essencial, uma vez que as mudanças nas comunidades biológicas decorrentes de ações antrópicas ou naturais permitem uma avaliação eficiente na identificação dos fatores atuantes, tornando-se uma ferramenta importante para avaliação da qualidade ambiental de um determinado ecossistema. Dessa forma cada mudança antrópica no ambiente pode causar flutuações populacionais nos organismos e cada espécie expressa um padrão de variação característico, podendo ser mais tolerante ou não ao fator estressante.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho está inserido no âmbito do projeto “Erosão da Biodiversidade na bacia do Alto Paraguai: Impactos do uso da terra na estrutura da vegetação e comunidade de vertebrados terrestres e aquáticos”. Para a coleta dos indivíduos foi utilizado uma sequência de 12 redes de neblina de 9m x 2m? malha 36 mm, formando uma malha de 108m de extensão ao longo de cada ponto. Estas permaneceram abertas durante 4 horas contínuas, com início ao nascer do sol, sendo vistoriadas a cada meia hora, durante dois dias consecutivos. Dos espécimes coletados de aves insetívoras, foram encaminhados para o laboratório de Ecotoxicologia (UNEMAT), no qual foram retiradas o estômago. Os estômagos foram acondicionados em tubo falcon com álcool a 70% para posterior triagem. Foram analisados 55 estômagos e o conteúdo alimentar encontrado foi analisado em microscópio estereoscópico, quantificados e classificados. Para a pesagem da biomassa de cada categoria de presa foi usada a balança de precisão (0,001g). Na análise de dados foi utilizado as grandezas: porcentagem numérica(N%) e porcentagem de frequência (F%).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Dos 55 estômagos analisados, foram encontrados 676 conteúdos alimentares, sendo estes 635 Hymenoptera, 27 Coleóptera, 11 Dipitera e 3 Ixodida, a partir da frequência dos itens, observou-se que a ordem Hymenoptera apresentou 100%, seguido de coleóptera com 84,37%, Dipitera com 34,37% e Ixodida com 9,37%. Em relação a porcentagem numérica a ordem Hymenoptera teve 93,93%, Coleóptera a 4,0%, Dipitera 1,6% e Ixodida 0,44%, tendo com mais frequência as ordens Hymenoptera e Coleóptera.

CONCLUSÃO

A partir dos dados encontrados, é possível afirmar que as aves insetívoras da EET possui um hábito alimentar preferencial por Hymenoptera e Coleóptera demonstrando que a manutenção da biodiversidade depende da conservação dos ecossistemas, pois quando as características básicas de um ecossistema são alteradas, muitas das espécies presentes nesse ambiente não serão capazes de se adaptar às novas condições ambientais impostas, deixando de integrar esse ecossistema, alterando toda a cadeia alimentar necessária para a sobrevivência das.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIACENTINI, V. Q. Brazilian Ornithological/Revista Brasileira Ornitologia 23(2),2015.

PIMENTA, S. M., *et al.* Estudo da qualidade da água por meio de bioindicadores bentônicos em córregos da área rural e urbana. Ambiente & Água- An Interdisciplinary Journal of Applied Science, v.11, n.1, p.198-210, 2016.

AGRADECIMENTOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela concessão de bolsa. FAPEMAT- Fundação de Amparo a Pesquisa de Mato Grosso